

Apoiar The Guardian

The Guardian é editorialmente independente. E queremos manter nossa jornalismo aberto e acessível a todos. Mas precisamos cada vez mais de nossos leitores para financiar nosso trabalho.

www.betano.com

Ronald Reagan e Israel: uma história de tensão

O presidente ficou furioso. Ele acabara de ver [baixar pixbet](#) s de civis mortos por tiros de artilharia israelenses, incluindo uma bebê com um braço arrancado. Ele ordenou aos assessores que entrassem **slotrank** contato com o primeiro-ministro israelense e enfrentou-o duramente.

O presidente era Ronald Reagan, o ano era 1982 e o cenário era o Líbano, onde os israelenses estavam atacando combatentes palestinos. A conversa que Reagan teve com o primeiro-ministro Menachem Begin nesse dia, 12 de agosto, seria uma das poucas vezes **slotrank** que os assessores oviram o presidente ser tão exigente.

"É um holocausto", disse Reagan com raiva a Begin.

Mesmo que Begin, cujos pais e irmão foram mortos pelos nazistas, respondesse bruscamente: "Sr. Presidente, eu sei tudo sobre um holocausto".

Reagan, no entanto, insistiu que parasse. Begin acatou o pedido que parasse o fogo, apenas vinte minutos depois.

Isso não seria a primeira ou a única vez que Reagan usaria o seu poder para controlar Israel. Na verdade, Reagan usou várias vezes o poder das armas americanas para influenciar a política de guerra israelense, atrasando ou recusando a entrega de aviões de guerra e bombas.

À luz dos acontecimentos atuais, as ações de Reagan ganham novo significado pois o presidente Biden atrasou o envio de bombas e ameaçou recusar outras armas ofensivas se Israel atacar Rafah, no sul da Faixa de Gaza.

Embora republicanos estejam se opõe a Biden, acusando-o de abandonar um aliado no meio de uma guerra, os apoiadores da decisão do presidente apontam para o precedente de Reagan.

Se fosse razoável para o ícone republicano limitar as armas para impor a vontade de Israel, argumentam, também deveria ser aceitável para o atual presidente democrata fazê-lo.

No entanto, o que o exemplo de Reagan realmente enfatiza é o quanto as relações de Israel com os Estados Unidos mudaram na política americana desde os anos 80.

A partir de então, a relação entre os dois países manteve-se praticamente intacta, mas nos dias atuais, Israel tornou-se um ponto de discórdia na política americana, talvez como nunca antes.

Reagan e Israel: uma relação conturbada

No início de 1981, menos de cinco meses após Reagan assumir o cargo, Israel bombardeou a usina nuclear de Osirak, no Iraque, o que causou revolta **slotrank** Washington. Embora alguns **slotrank** Washington tenham pressionado Reagan a cessar o envio de armamentos ao Israel, Reagan ordenou apenas uma condenação simbólica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Em junho de 1982, durante a Invasão israelense do Líbano, Reagan retardou o envio de munições e interrompeu o envio de artilharia explosiva

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slotrank

Palavras-chave: **slotrank - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27